

OS TEMPLOS AMBULANTES

Data: 04/10/67 – Ocasião: Dasara - Festival das Mães Divinas - Local: Prasanthi Nilayam

Estou falando aos homens e mulheres que Eu escolho para serem voluntários antes de cada festival, e aconselhando-os sobre suas tarefas e o espírito no qual eles devem executá-las. Mas, são muito poucos aqueles que atuam de acordo com esse conselho! Cada um está engajado em seus próprios projetos egoístas! Cada um ajuda a si mesmo e não àqueles que precisam de ajuda. Essa insígnia é um sinal para indicar que vocês não são egoístas, que estão desejosos e ávidos para servir. Não é uma decoração ou um prêmio. Para tê-la, e para andar com essa insígnia, vagueando pela rua, satisfazendo-se com conversas perdidas e hábitos maléficis é traição para aqueles que esperam ser ajudados por vocês; isso também é um sacrilégio. Vocês reverenciam, caem aos pés, circulam pelo salão de oração, e executam os exercícios que proclamam serem vocês os devotos que possuem intenso amor a Deus; declaram perante esses inúmeros visitantes que são esse tipo de devoto; mas, seu comportamento os desabona; ele revela que vocês não merecem o nome.

As pessoas doentes devem receber atenção médica imediata; os idosos devem se sentar na sombra; as crianças devem ser acariciadas e consoladas. Como haverá um encontro de muitos milhares por cerca de doze dias e noites, algumas pessoas interessadas em fazer dinheiro rápido, por transferir para si as propriedades de outros, também devem estar presentes. Isso, é claro, é um pecado, onde quer que seja feito; aqui, nessa atmosfera de verdade, isso se torna duplamente pecaminoso. Assim, os visitantes que vierem devem ser protegidos da atenção dessas pessoas. Vocês devem ser vigilantes, descubram esse tipo de pessoa e previnam suas manobras. Essa insígnia é um chamado por ajuda de milhares de devotos que estão vindo aqui, em completa fé, que têm o Senhor para cuidar deles.

Sirvam às Pessoas Sem o Sentimento de Superior ou Inferior

Estar presente aqui é em si um presente da graça, alcançado por mérito acumulado; ser dotado com a insígnia é um presente mais raro. Façam o melhor dessa grande chance. Essa insígnia é uma muda que brotou do solo, da semente do mérito que vocês semearam no passado. Cuidem para que a muda seja regada e nutrida pelo seu serviço honesto, e não ressecada no pó da desonestidade e da hesitação. Essa muda lhes provê uma oportunidade valiosa para descartar velhos hábitos e assumir novos. Vocês terão que rejeitar a vaidade pessoal e o anseio pela exibição, tanto que poderão ganhar a graça. Sirvam às pessoas não com um pensamento de superior e inferior; nenhum serviço é superior, nenhum serviço é inferior, cada ato de serviço é igual aos olhos do Senhor; é a disposição, a alegria, a eficiência, a habilidade com as quais vocês se apressam a fazê-lo que importa.

Se não servem aos homens, que são seus amigos e parentes, que têm os mesmos sentimentos, impulsos e instintos que vocês, que estão perante vocês, vivos e alegremente aceitando com um sorriso de gratidão, como podem servir a Deus, que está tão longe, acima e além de vocês, tão diferente e distante, tão poderoso e misterioso? Treinem-se para servir a Deus servindo ao homem, no qual há Deus instalado no coração. Convençam-se de que o serviço ao homem é adoração a Deus. Se vocês mandam embora de volta à rua, alguém que corre em direção à sua casa por abrigo da chuva, para dizer o mínimo, vocês não são humanos; se não fazem tudo que está ao seu alcance para aliviar a dor da qual vocês acham que os outros estão sofrendo, vocês são inadequados para serem chamados humanos. Sejam ao menos humanos, mesmo se não aspirarem por se tornar divinos! Ser humano é, no mínimo, melhor do que o status dos animais, já que eles não se lembram do passado, nem planejam o futuro. O gado não sabe que está arando para semear, nem trazendo para casa a colheita, quando o processo de ceifar é finalizado. O homem empilha sobre sua cabeça o passado e o futuro, e uma vez que não tem total certeza, ele desenvolve a preocupação adicional da insegurança. O homem é queimado com os desejos; ele planeja iluminar o futuro, e remover o passado. A pequena semente do desejo rapidamente cresce em uma poderosa árvore; assim, vocês têm que queimar a semente no fogo da penitência, então ela não poderá germinar.

É Esperado de um Voluntário Ser um Exemplo Para Todos

O fogo do desapego irá queimar a semente do desejo, até o último traço de vida nela. As formas meramente transitórias de renúncia não irão obter sucesso em prevenir a germinação. O desapego deve ser suplementado pela sabedoria sobre como o mundo objetivo é vazio. Outra coisa, humildade e reverência não são mais do que roupas que vocês colocam, enquanto usam a insígnia. Quando vocês

partem e saem dos portões de Prasanthi Nilayam, as roupas são mudadas e os velhos farrapos do egoísmo arrogante são vestidos! Quando alguém usa palavras duras contra vocês, não permitam que o orgulho venha a persuadi-los de revidar com palavras duras de si mesmos. Quando um de seus dedos fura seu olho, vocês não se viram contra ele e revidam, não é? A pessoa que foi dura é tão vocês quanto seu próprio dedo.

Vocês falam às pessoas para não falar alto, nem fumar. Se vocês mesmos comentem esses lapsos, como podem insistir em que outros obedeçam às suas instruções? Controlem essas tendências que desenvolveram; elas são hábitos recentes. Se não controlarem essas pequenas maldades, como poderão alguma vez ter a esperança de conter as maldades mais profundas, como a ganância, o orgulho, o ódio, a malícia e outras tendências vis? Essa insígnia é um sinal do Meu amor, da Minha compaixão. É uma inspiração, uma lição, uma bênção! Ela espera que vocês sejam virtuosos, como um exemplo para todos, em devoção e entusiasmo.

É uma inspiração não apenas para esses dez ou doze dias. Ou, nessa área limitada, denominada Prasanthi Nilayam. Onde quer que estejam, em qualquer tempo, façam a tarefa que essa insígnia exige, se estiverem com ela ou não. Ajudem os outros tanto quanto esteja ao seu alcance; se não puderem ajudá-los adequadamente, no mínimo, sintam a agonia. Que pena! Quanto sofrimento eles estão passando! Senhor, alivie-o logo, orem, portanto, com todo o seu coração.

Shankaracharya costumava viver de esmolas. Antigamente, príncipes imperiais, que estudavam em ermidas tinham que procurar por esmolas e viver, portanto, sobre o que eles coletavam. Isso é para a remoção do egoísmo tolo. Como peregrinos ao templo religioso da ação correta, mantenham longe sua bagagem (o egoísmo) e entrem no templo para purificar seu coração. Depositem sua bagagem nos sepulcros da entrega. Lembrem-se de que as pessoas que servem são templos, onde Deus está instalado. Adorem-nas com as flores das boas palavras, ajuda no tempo certo e cuidado vigilante.